



EADI Porto Seco é um dos canais que facilitam a excelência logística da cidade

DORIVAL DIAS 26/01/2006



DILSON DALPIAZ Aeroporto e entreposto estão entre medidas para alavancar o setor

madamente R\$ 65 milhões de investimentos provenientes do setor atacadista e comércio. “A infra-estrutura que possuímos — energia elétrica, água e esgoto, telecomunicações e a qualidade de vida na cidade — também agregam va-

lor para ampliar ainda mais este ramo de atividade. A logística é um dos projetos estratégicos do crescimento de Uberlândia”, garantiu.

*Programa de Aprimoramento Profissional

A riqueza econômica de Uberlândia é formada com a grande participação de três atividades produtivas: a agropecuária, a indústria e o comércio. Além deles, o segmento de serviços também tem apresentado crescente desenvolvimento e importante participação na economia da cidade. O Município é considerado hoje como excelência em operações de logística, em razão de estar bem localizado em relação a importantes centros consumidores, como Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Vitória e o interior de São Paulo, conforme explicou o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Dilson Dalpiaz.

“A vocação de Uberlândia para logística vem desde sua fundação, porque a cidade fez parte da rota dos bandeirantes, dos tropeiros, dos caixeiros viajantes, das comitivas de transporte. Desta forma, a cidade se firmou nesta posição. A sua posição geográfica e geopolítica converge os caminhos tanto para os produtos manufaturados que vêm da região do litoral como também dos produtos in natura”, afirmou.

A cidade é conhecida principalmente por seu aquecido mercado atacadista distribuidor — o maior do País e da América Latina —, o que lhe conferiu o título de capital nacional do atacado. O setor é beneficiado por a cidade estar estrategicamente localizada, além de possuir excelente estrutura em telecomunicações. Segundo o secretário, as empresas do setor têm faturamento superior a R\$ 4 bilhões por ano, são responsáveis por cerca de 20 mil empregos diretos e indiretos e, juntas, possuem em torno de 400 mil clientes, atendendo a todos os municípios brasileiros.

Hoje, Uberlândia possui três dos 10 maiores atacadistas do país, de acordo com o ranking da Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (Abad) de 2006. As três empresas juntas correspondem a dois terços do faturamento dos 10 atacadistas, na modalidade de centro de distribuição. “Além dos grandes centros atacadistas, a cidade possui também armazéns de pequeno porte. A parte de operação logística entra fortemente neste setor”, explicou.

A Estação Aduaneira do Interior (Eadi),

também conhecida como Porto Seco do Cerrado, é um canal que facilita e justifica a excelência logística que a cidade possui. Outros facilitadores, segundo o secretário, é que a cidade possui três modalidades de transporte: ferroviário, rodoviário e aéreo. “Isso garante o desembaraço no encaminhamento das mercadorias, tanto as que são importadas quanto aquelas que não são. Podemos receber um produto de qualquer lugar do mundo diretamente aqui para distribuí-lo”, garantiu Dilson Dalpiaz.

Aeroporto industrial

Para melhorar as condições de logística aérea, está sendo desenvolvido pela Prefeitura de Uberlândia, com a Infraero, um projeto para que Uberlândia tenha um aeroporto industrial, como o que já existe em Belo Horizonte, em Confins. “Isso vai nos permitir ter, em uma área do próprio aeroporto, condições de produzir e dali mesmo exportar. A diferença é que, dentro desta área, teremos indústrias, como se fosse uma zona franca, e, assim, elas não precisam pagar os impostos de importação e exportação”, ressaltou o secretário.

O projeto faz parte de um convênio de R\$ 70 milhões, dos quais 90% serão investidos pela Infraero e os 10% restantes, pela Prefeitura. Está inclusa neste projeto a desapropriação da área para ampliação da pista de pouso, a construção da nova estação de passageiros. A Prefeitura assume, ainda, a relocação viária das ruas, avenidas e estradas que passam próximas do aeroporto. “As obras que já estão sendo feitas no trevo do Parque do Sabiá vai levar uma via com duas pistas até o trevo do Jardim Ipanema, no aeroporto”, afirmou. Segundo ele, o protocolo de intenções para a instalação de um cluster logístico em Uberlândia, que funcionará como entreposto de distribuição de produtos fabricados na Zona Franca de Manaus e o setor sucroalcooleiro que será implantado, vai fortalecer ainda mais a condição de excelência logística que a cidade possui.

Entre as medidas para alavancar o setor de logística na cidade, o secretário destacou ainda a duplicação da BR-050 até São Paulo, a continuidade da obra até a divisa de Goiás, melhorias para o setor ferroviário além de aproxi-